

Bancos suspendem oferta de consignado

Os bancos começaram ontem a suspender temporariamente a concessão de crédito consignado para aposentados após o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) reduzir de 2,14% para 1,70% ao mês o teto de juros para essas operações de crédito. O teto também desceu de 3,06% para 2,62% para as operações com cartão consignado. Entre os bancos que anunciaram a decisão, estão o Itaú Unibanco, Mercantil Brasil, Banco Pan e Daycoval.

A mudança nos juros no momento atual de restrição da oferta de crédito foi feita à revelia do Ministério da Fazenda pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e acabou gerando um embaraço para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva – já que uma eventual reversão da medida tem custo político para o governo. Cerca de 14,5 milhões de aposentados do INSS têm empréstimo consignado, com valor médio de R\$ 1.576,19.

O Palácio do Planalto viu a decisão do CNPS como mais uma medida tomada sem passar pelo núcleo do governo. Na terça-feira, o presidente repreendeu ministros e integrantes do Executivo que tomam decisões sem consultar a Casa Civil. Um dos alvos do recado de Lula foi justamente o ministro da Previdência.

Ao jornal Valor Econômico, integrantes do Ministério da Fazenda negaram, também na terça-feira, que houve aval da pasta chefiada por Fernando Haddad para a tomada de decisão do CNPS, ligado ao Ministério da Previdência. O argumento da equipe econômica era justamente de que a redução do teto poderia levar a uma escassez de crédito.

Nesse cenário, os aposentados podem acabar sendo obrigados

Entenda

- O CNPS decidiu na segunda-feira baixar o teto de juros cobrados no empréstimo consignado a beneficiários do INSS. O ministro da Previdência e presidente do conselho, Carlos Lupi, anunciou a redução do teto dos atuais 2,14% ao mês para 1,70% para aposentados e pensionistas. A decisão foi tomada por 12 votos a três.

- “Baixar os juros é a bandeira do nosso governo, e no que depender do Ministério da Previdência, estaremos sempre prontos para ajudar!”, escreveu Lupi nas redes sociais.

- O teto de juros de 2,14% ao mês para beneficiários do INSS no empréstimo consignado – aquele com o desconto já na folha de pagamento ou no benefício – estava em vigor desde o início do ano passado. O conselho estipula somente o teto dos juros; a taxa cobrada fica a cargo das instituições financeiras.

a procurar linhas mais caras. O problema maior é que 42% dos tomadores do crédito consignado do INSS estão negativados. Ou seja, são pessoas inadimplentes em birôs de crédito, o que dificulta a tomada de empréstimo. A taxa de juros para o crédito negativado é de 20% ao mês. O consignado tem a menor taxa do mercado porque a parcela já é descontada na folha de pagamento ou, no caso do INSS, do benefício.

A alegação dos bancos que tomaram a iniciativa de suspender a oferta vai na linha de que não têm condições de pagar os custos de captação de clientes

com as novas taxas determinadas pelo órgão ligado ao Ministério da Previdência. Segundo os bancos, o custo de captação de clientes é maior em especial no interior do país. Além disso, há norma do Banco Central que proíbe que bancos ofereçam linhas de crédito que sejam deficitárias.

Febraban

Conforme a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a decisão de suspender a oferta não é uma iniciativa setorial, pois cada banco tem sua política comercial. A entidade garantiu, em nota, que “não houve qualquer decisão coletiva”.

Em outra nota de esclarecimento divulgada ontem à tarde, a Febraban salientou que os “patamares de juros fixados precisam ser compatíveis com a estrutura de custos do produto, em observância às normas do Conselho Monetário Nacional que determinam o controle da viabilidade econômica da operação de consignado, nos termos da Resolução CMN 4.294/2013”.

A entidade alertou ainda que os novos tetos “têm elevado risco de reduzir a oferta do crédito consignado, levando um público, carente de opções de crédito acessível, a produtos que possuem em sua estrutura taxas mais caras (produtos sem garantias), pois parte considerável já está negativada”.

“Iniciativas como essas geram distorções relevantes nos preços de produtos financeiros, produzindo efeitos contrários ao que se deseja, na medida em que tende a restringir a oferta de crédito mais barato”, acrescenta ainda a nota divulgada pela Febraban.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Aposentados do INSS **Página:** 18